



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA**  
**Secretaria municipal de Fazenda**  
**Gerência de Contabilidade**

**Balanço Geral do exercício de 2014 da Administração Direta do Município de Vitória – Poder Executivo**

**Notas explicativas**

Após iniciado o processo de implementação e implantação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público – CASP no exercício de 2013, muitas ações foram tomadas e algumas concluídas.

Reafirmamos que o processo requer mudanças de paradigmas com adequações significativas em toda GESTÃO. Destacamos alterações de fluxos, norma de procedimentos e rotina de serviços, tornando a gestão pública mais profissional e eficiente a cada dia, sendo, portanto, um esforço diário.

No que se refere ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP e as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, já foram concluídas em 2013.

Alguns Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PCP foram iniciados, como exemplo da localização e avaliação de bens móveis e imóveis, que está sendo realizado por funcionários do quadro, sem a necessidade de dispêndio com a contratação de empresa especializada, trazendo economia de recursos públicos.

Desta forma, foram catalogados 861.055 (oitocentos e sessenta e um mil e cinquenta e cinco bens móveis e 392 (trezentos e noventa e dois) bens imóveis do Município de Vitória. Tais relatos foram protocolados no dia 06/01/2015 no TCEES, fato que tem previsão de término no exercício de 2015, onde se fará os registros contábeis.

Para tal, utilizamos a forma de avaliação e reavaliação em revista publicada pelo TCEES nº 01, jul/dez/1998, pg. 107-126.

O Município de Vitória está em fase final de adequação da integração entre os sistemas para atendimento aos procedimentos contábeis patrimoniais – PCP, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, devido ao grande volume de dados e informações.

Fazem parte do balanço consolidado do Município de Vitória o Poder Executivo – administração direta, O Poder Legislativo – Câmara Municipal, administração indireta – IPAMV e a empresa pública (Estatual Dependente) Cia. De Desenvolvimento de Vitória – CDV.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA**  
**Secretaria municipal de Fazenda**  
**Gerência de Contabilidade**

**ANEXO 14 – BALANÇO PATRIMONIAL**

**Administração Direta – Poder Executivo**

No exercício de 2014 não foi possível implantar todos os procedimentos contábeis patrimoniais – PCP, em especial em relação aos bens patrimoniais, devido ao enorme volume de bens móveis, imóveis e de almoxarifado que possui o município de Vitória. Está em fase final e deverá ser concluído no exercício de 2015. Entretanto, muitos ajustes foram realizados, das fases já concluídas, inclusive com a troca de contas do PCASP para os grupos corretos, apresentados no Balanço Patrimonial deste exercício. Anexo à justificativa e o trabalho que está sendo efetuado pela Secretaria de Administração detalhado, processo administrativo nº 4165730/2014.

O resultado econômico do exercício foi de R\$ 89.752.816,34, mesmo considerando os ajustes significativos.

A conta do grupo Imobilizado, 1.1.5.6.1.09.00.000 - Materiais a classificar, estão registrados os Materiais Permanentes mantidos em almoxarifado aguardando destinação.

As contas 1.1.5.8.1.01.01.000 - Terrenos e 1.1.5.8.1.01.03.000 - Obras em andamento estão registrado os bens a espera da incorporação.

A nova Contabilidade Pública traz algumas avaliações dos elementos do Ativo e Passivo, utilizando a análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento, a seguir:

**1 - Liquidez Imediata (LI) – Disponibilidades /Passivo Circulante**

Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.

$$194.712.889,75 / 60.276.469,53 = 3,23 - \text{Exerc. 2013} = 4,60$$

**2) Liquidez Corrente (LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante**

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.).

$$375.747.734,11 / 60.276.469,53 = 6,23 - \text{Exerc. 2013} = 6,08$$



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA**  
**Secretaria municipal de Fazenda**  
**Gerência de Contabilidade**

**3) Liquidez Seca (LS) - (Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo) /Passivo Circulante**

Demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

$$194.712.889,75 + 7.463.284,10 / 60.276.469,53 = 3,35 - \text{Exerc. 2013} = 4,81$$

**4) Liquidez Geral (LG) – (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante).**

A liquidez geral, ou índice de solvência geral, é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazos.

$$375.747.734,11 + 1.384.760.319,57 / 60.276.469,53 + 284.999.598,33 = 5,09 - \text{Exerc. 2013} = 5,22$$

**Balanço Consolidado**

O resultado econômico consolidado representou R\$ 93.878.446,19.

**Ericsson Marcel Salazar Pinto**  
**Gerente de Contabilidade**  
**Contador – CRC/ES 6387**